

Bomfio

História e dramas que se repetem

Incompetência, má administração e desprezo pelos trabalhadores. O resultado disso tudo é mais um fábrica quebrada. Agora é a Bomfio, de Diadema.

Os cerca de 85 trabalhadores cruzaram os braços no dia 27 de julho, data em que o patrão prometera pagar o vale de julho. O pagamento não saiu e o patrão desapeçou.

A história é muito parecida com outras já vividas por metalúrgicos, como a enfrentada atualmente pelo pessoal na Fris Moldu Car. Há três anos que as contas do FGTS não recebem depósito, que o INSS não é recolhido e o pagamento de salários sempre atrasando. Trabalhadores demitidos ano passado também não receberam seus direitos.

“A má administração levou a fábrica a essa situação”, afirma o mecânico de manutenção Antonio Carlos dos Santos, do Comitê Sindical.

Estranho

O ferramenteiro Hélio dos Santos Fausto diz que nos últimos meses três consultorias passaram pela Bomfio, no que os trabalhadores



Trabalhadores mostram pedidos que poderiam fazer a fábrica funcionar por um mês

desconfiam serem tentativas do patrão de entregar a empresa a laranjas.

“As consultorias chegavam, iam atrás de dinheiro, rodavam a fábrica para atender certas demandas e não ficavam”, recorda Fausto. Segundo ele, foi criada uma outra empresa com o nome de Intercontinente pela qual os companheiros recebiam salário. “Acho que se o dinheiro do nosso pagamento fosse depositado em nome da Bomfio seria bloqueado”,

desconfia.

Caminho da destruição

Antonio Carlos, do Comitê Sindical, conta que a Bomfio acumulou R\$ 37 milhões em dívidas e teve cortada a luz por duas vezes. “Só não cortou a água porque pedimos para a Prefeitura segurar”, recorda.

O operador de máquinas José Aparecido da Cruz lembra que por várias vezes o patrão dispensava os trabalhadores por falta de trabalho, mas nunca lhes falou

sobre a real situação da fábrica. “Ele só tirava dinheiro daqui”, protesta.

O abandono pode ser visto também no maquinário e nas instalações bastante prejudicadas.

O ferramenteiro João de Jesus Platão reclama que nos 12 anos em que trabalha na Bomfio nunca viu um centavo de investimento em melhorias nas condições de trabalho.

“A produção saia por que os trabalhadores são muito competentes”, atesta.

Cursos Senai

Inscrições na semana que vem

Entre os dias 22 e 24 de agosto estarão abertas as inscrições aos cursos do convênio que o Sindicato mantém com o Senai na Regional Diadema.

Eles são de Matemática Básica, Trigonometria, Desenho Mecânico, Controle de Medidas, Eletricista Instalador e Comandos Elétricos. O atendimento vai das 10h às 13h e das 14h30 às 18h.

Os sócios e dependentes devem levar carteira de sindicalizado, último holerite e xerox do RG. Trabalhadores desempregados devem levar carteira profissional e xerox do RG.

A Regional Diadema fica na Av. Encarnação, 290, em Piraporinha, perto do terminal do trólebus.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC. LIGUE: 4128-4259

Luta promete ser longa e conta com ajuda de todos

O coordenador da Regional Diadema, Hélio Honorato, previu que a luta dos trabalhadores na Bomfio vai ser longa. “A batalha tem frentes políticas e jurídicas”, disse Helinho.

O Sindicato já tem uma ação na Justiça para o arresto do prédio da fábrica. Ele garantiu total apoio e o início de uma campanha de arrecadação, a exemplo da feita para os trabalhadores na Fris.

O pessoal na Papaiz, que fica ao lado, já se mobilizou e doou os alimentos para o almoço de segunda-feira.

A situação está apertada para os trabalhadores. “Já



Descaso do patrão levou a fábrica à paralisação

estou pendurado no cartão de crédito”, revela o operador de máquinas Sergio Oliveira.

O prensista Antonio Carlos Ferreira está apreensivo quanto ao pagamento do plano de saúde, já que sua mulher depende dele para

tratamento. “Meus direitos só podem sair daqui da fábrica”, afirma.

Os companheiros que organizem arrecadações de alimentos nas fábricas podem entrar em contato com a Regional Diadema, pelo telefone 4066-6468.

INFORMÁTICA em Diadema por R\$ 35,00 mensais

Você aprende:

Digitação	Corel Draw
Windows XP	Photo Shop
Word XP	Flash
Power Point XP	Dreamweaver
Excel XP	Javascript
Internet	HTML

Diadema Vagas Limitadas!!!
Av. Encarnação, 290 - 3439-3563
Prédio do Sindicato - Atrás do terminal Piraporinha
Santo André:
Rua Senador Flaquer, 443 - 6831-0642 (Prédio da Cut) "ao lado do Uni A"
São Bernardo "Matriz"
Av. Indico, 535 - 3439-3563

Plantão de matrículas:
À partir do dia 15/08 das 10h00 as 19h00

01 ALUNO POR MICRO

ARPS

SINDICALIZE-SE

Quarta-feira

15 de julho de 2007

Edição nº 2358

Tribuna Metalúrgica



Campanha salarial

No ABC, por avanços sociais. Em Brasília, pelo contrato nacional



Na Toyota, trabalhadores esquentam mobilização da campanha salarial



Em Brasília, mobilização nacional reuniu 2.000 metalúrgicos

Assembléia conjunta de mensalistas e horistas ontem na Toyota reafirmou disposição de luta para avançar nas cláusulas econômicas e sociais.

Em Brasília, atos de metalúrgicos pedem contrato coletivo nacional e fim da rotatividade.

Páginas 2 e 3

Patrão some e trabalhadores na Bomfio lutam para garantir direitos

Os companheiros e companheiras na Bomfio, de Diadema, cruzaram os braços no final do mês passado quando o patrão não pagou o salário de julho e sumiu. Eles estão na fábrica para garantir seus direitos e contam com a contribuição da categoria para manter a luta. *Página 4*



▶ NOTAS E RECADOS

Quem é quem
O Ministério das Comunicações vai recadastrar as cerca de 5.000 emissoras de rádios e tevês para saber os nomes dos donos e diretores.

Descaso
Apesar de ordem judicial, polícia de Ubatuba não transfere presa cardíaca e ela morre na cadeia.

Grilagem oficial
O bispo da diocese de Presidente Prudente, dom José Saracho, iniciou campanha contra projeto de Serra para regularizar áreas com mais de 500 hectares.

Melhorou
Cinco universidades brasileiras estão na lista das 500 melhores do mundo. São a USP, Unicamp, Federal do Rio, Unesp e Federal de Minas.

Bom!
A Justiça aceitou denúncia contra a rede de venda de combustível Petroforte, acusada de desviar R\$ 600 milhões.

Biocombustível
O Brasil acionou a Organização Mundial do Comércio contra o programa de subsídios do governo norte-americano à produção de milho destinada ao etanol.

Cana nele
A Polícia Federal prendeu o ex-deputado Lino Rossi (PP-MT), acusado de receber R\$ 3 milhões da máfia dos sanguessugas.

Azar seu!
Somente as tarifas de renovação de ficha, cartão magnético e manutenção de conta corrente renderam R\$ 18,6 bilhões aos bancos no ano passado.

Fim da picada
No Ceará, mais de 10% das crianças e jovens de 5 a 15 anos estão trabalhando.

Campanha salarial

Pelo contrato nacional e contra o teto

A luta pela ampliação de conquistas, pelo contrato coletivo nacional e contra o teto para o reajuste nesta campanha salarial continua provocando manifestações dos metalúrgicos.

Ontem, trabalhadores mensalistas e horistas na Toyota voltaram a insistir na necessidade do acordo com validade por dois anos, a melhoria nos pisos para além da correção do salário, avanços nas cláusulas sociais e o contrato coletivo nacional, que garanta direitos iguais aos metalúrgicos brasileiros (ver matéria na página 3). Foi a primeira assembléia conjunta de mensalistas e horistas na fábrica.

Teto e pauta
Outro foco da assem-



Pela primeira vez na Toyota, assembléia reuniu horistas e mensalistas

bléia foi a manifestação contra o teto para aplicação do reajuste e a pauta do Coletivo de Metalúrgicos Mensalistas.

Ela reivindica nas montadoras plano de cargos e salários, a regularização de trabalhadores contratados como pessoas jurídicas (PJs), e equiparação nos preços das refeições.

Simone Vieira, do SUR na Ford e do Coletivo dos Mensalistas, alertou que a mobilização é para impedir qualquer perda no reajuste salarial.

“Tanto o segmento mensalista, como aqueles companheiros que têm o reajuste salarial afetado pelo teto, sentem uma forte discriminação das empresas”, revela.

Plano combate discriminação

Tão importante para combater discriminações é o restante da pauta dos mensalistas.

Mesmo fora da campanha salarial, o plano de cargos e salários é uma das reivindicações, pois em nenhuma das montadoras os trabalhadores conhecem critérios

de promoção. “A gente vê distorções gritantes como salários diferentes para funções iguais e os chefes ditando suas regras para as promoções”, protesta Ronaldo Souza, da Comissão de Fábrica na Volks e também do Coletivo de Mensalistas.

Outro ponto é a equipa-

ção nos preços das refeições.

O que muda nas fábricas é o ambiente ou a separação nos refeitórios, porém a alimentação é sempre a mesma.

A diferença está no preço, muito mais alto para para trabalhadores mensalistas.

Evento

Debate sobre nanotecnologia

O engenheiro Mario Sergio Salerno, professor do Departamento de Engenharia de Produção da USP, debate nanotecnologia com os metalúrgicos nesta sexta-feira, dia 17, a partir das 15h, no Centro de Formação Celso Daniel.

Nanotecnologia é uma ciência em desenvolvimento e está associada ao controle dos átomos, os tijolinhos da natureza. Seu uso é hoje mais intenso na eletrônica, mas cientistas acreditam que em pouco tempo estará presente em muitos produtos.

O evento dá continuidade ao ciclo de debate sobre Comunicação Sindical Inclusiva, patrocinado pelas comissões temáticas dos metalúrgicos do ABC. Todos estão convidados.

▶ AGENDA

Sanches Blanes e VMG

A equipe de sindicalização estará hoje na Sanches Blanes e sexta-feira na VMG, em Ribeirão Pires, as duas no horário de almoço. Saiba das vantagens de se associar a uma entidade forte e sindicalize-se.

Colômbia

Genocídio de sindicalistas

A Colômbia é o país com maior número de sindicalistas mortos no mundo.

Nos últimos 20 anos, mais de 2.500 dirigentes foram assassinados.

Recente relatório da Anistia Internacional salienta que seis entre cada 10 sindicalistas assassinados no mundo são colombianos.

Neste ano, 20 foram mortos no país, a maioria profes-

sos e funcionários da saúde. Fora essa violência, os sindicalistas enfrentam perseguição diária e são impedidos de desempenhar atividades legais, inclusive negociações coletivas.

A maioria dos assassinatos é atribuída a paramilitares de direita que operam listas, seguidos de grupos guerrilheiros e por agentes de segurança do Estado.

Tribuna ABC
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br
Imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010
Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo
Arte e Editoração Eletrônica: Eric Galetta - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

TRIANGULO
Instituto de Ensino Técnico

FORMAÇÃO DE BOMBEIRO

Seja um Bombeiro Civil Profissional
Curso com 190 horas - Supera o exigido pela NBR14.608

- Professores com níveis de graduação e Pós-graduação
- Laboratórios e salas ambientadas para aulas e simulações;
- Instalações convenientes de treinamento;
- Atividades externas em empresas parceiras;
- Certificado registrado em cartório e publicada em Diário Oficial.
- Turmas de Seg. a Sex., manhã, tarde e noite e aos sábados

Início de turma toda Segunda feira

Pr. Presidente Vargas, 79 Centro - Santo André
Ao lado da Igreja Matriz de Santo André
(passarela da CooperRhodia na Av. Perimetral)

Tel. 4438.3399 - 4427.5704
www.trianguloensino.com.br

Atos em Brasília

Metalúrgicos querem fim da rotatividade

Mais de 2.000 metalúrgicos de todo o País estiveram ontem em Brasília levando várias reivindicações, entre elas a ratificação do artigo 158 da Organização Internacional do Trabalho, que impede a demissão sem motivo.

“A previsão para o próximo ano é de cerca de 10 milhões de demissões imotivadas. Não dá para aceitar, ainda mais considerando que estamos há vários anos em crescimento econômico”, protestou Valter Sanches, secretário geral da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), entidade que promove a manifestação.

Contrato

Ele comentou que a rotatividade é um mecanismo perverso, pois corrói o salário. É por isso que a Confederação quer também o contrato coletivo nacional, com piso valendo para todos os metalúrgicos do País.

Se o patrão economiza ao provocar a rotatividade, quem sai perdendo é o País. Valter Sanches lembrou que no ano passado o governo federal gastou mais de R\$ 10



Metalúrgicos do ABC marcaram presença nos atos da CNM em Brasília

bilhões para pagar o seguro-desemprego.

Neste ano a previsão é

gastar mais de R\$ 12 bilhões para atender cerca de 6 milhões de trabalhadores que

deverão ser demitidos sem justa causa e com mais de seis meses de trabalho.

Governo apóia metalúrgicos

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, disse ontem que tanto ele como o presidente Lula são favoráveis à ratificação da convenção 158 da OIT.

O Brasil havia ratificado a convenção em 1995, mas um ano depois, durante o governo FHC, ela foi cancelada por pressão da Confederação

Nacional da Indústria.

Agora, para valer outra vez, é preciso aprovação do Congresso Nacional. Na tarde de ontem, uma comissão de metalúrgicos esteve no Senado e participou de audiência pública pedindo que projeto de lei da ratificação seja votado em plenário.

“Queremos sua aprova-

ção o mais rápido possível”, concluiu Sanches. Hoje, os metalúrgicos irão participar das manifestações da CUT no Dia Nacional de Mobilização que, entre outras reivindicações, exige a manutenção do veto do presidente Lula à emenda 3, que permite a precarização do trabalho.

Direito

Impedida de ir ao banheiro, trabalhadora ganha ação

A TNL Contax foi condenada pela Justiça do Trabalho por impedir uma operadora de telemarketing de ir ao banheiro durante o expediente. Para isso, ela tinha apenas cinco minutos de intervalo.

A operadora chegou a sofrer de infecção urinária e, mesmo com ordem médica, não pôde ampliar o limite dado pela firma.

A Justiça do Trabalho considerou humilhante a atitude da empresa e estabeleceu indenização de R\$ 4 mil para a trabalhadora por danos morais.

Indústria

Mais emprego e salário no primeiro semestre

O emprego industrial cresceu 1,6% no primeiro semestre deste ano e a massa salarial aumentou 4,6% no período.

Esses números foram divulgados segunda feira pelo IBGE. “Os resultados são amplamente favoráveis e confirmam a expansão consistente do emprego na indústria”, disse André Macedo, economista do IBGE.

Ganhos

No cenário nacional, a expansão do emprego na indústria alcançou 12 dos 18 segmentos pesquisados.

Ele disse que os salários acompanharam os resulta-



O emprego cresceu em 12 dos 18 setores pesquisados pelo IBGE

dos positivos da produção industrial e também do emprego.

O salário dos trabalhadores aumentou 0,2% em junho, comparando com maio. O acumulado do primeiro

semestre ficou em 4,6%.

De acordo com André Macedo, os aumentos de salário representam ganho real em relação ao ano passado, já que a inflação ficou sob controle nesse período.

▶ CONFIRA SEUS DIREITOS

Pensão Alimentícia. Qual o valor?

Durante muito tempo difundiu-se que a pensão alimentícia deve ser sempre no valor de 30% do salário do trabalhador. Não é verdade. A lei não estipula um percentual fixo para o pagamento da pensão aos filhos ou mesmo à ex-esposa.

Primeiro, tanto do pai como da mãe poderá ser exigido o pagamento da pensão alimentícia, a depender de quem possui a guarda da criança. Ainda, com o novo Código Civil, a pensão pode ser pleiteada não apenas pela esposa mas também pelo marido. Esta pensão poderá ser de caráter emergencial, até que o outro se recupere e consiga por seus próprios meios prover seu sustento.

Padrão de vida

No caso dos filhos, por exemplo, o objetivo é propiciar um desenvolvimento sadio e não permitir que a criança viva com padrão de vida inferior que o pai ou a mãe.

Logo, o valor da pensão alimentícia a ser paga dependerá da possibilidade de pagamento de um e, de outro lado, será avaliada a necessidade da criança. Por isto, não existe regra fixa sobre o percentual do salário a ser comprometido, dependendo de uma avaliação concreta da Justiça sobre a situação econômica das partes.

O não pagamento de pensão alimentícia poderá levar o inadimplente a ser preso até quitar integralmente o débito ou, em alguns casos, depositar no mínimo o valor dos três últimos meses.

Os valores poderão ser revistos a qualquer momento pelas partes, desde que modificada a situação financeira que originou a decisão anterior.

Departamento Jurídico